

PARA DIVULGAÇÃO IMEDIATA

Serviço de Notícias de Medicina Ortomolecular, 19 de outubro de 2025

**✘ Cell enganou o mundo sobre dietas com baixo teor de carboidratos e câncer?
Um mal-entendido perigoso e o silêncio que se seguiu**

Por Richard Z. Cheng, M.D., Ph.D., Lance Long, Thomas Seyfried, Ph.D., e Tomas Duraj, M.D.

🧠 Uma declaração confusa: as dietas com baixo teor de carboidratos podem promover a propagação do câncer?

Um artigo recente publicado na *Cell*, uma das revistas científicas de maior prestígio, fez uma afirmação preocupante: que a "restrição de glicose" pode ajudar o câncer a se espalhar para os pulmões.

O estudo, conduzido por Wu et al., chamou a atenção global, especialmente na China, onde alguns dos autores praticam. Mas também criou **confusão e medo generalizados** entre médicos, pesquisadores e pacientes com câncer, não porque apresentasse novos dados surpreendentes, mas porque **todo o desenho e interpretação do estudo eram fundamentalmente falhos**.

⚠ Não é um estudo com baixo teor de carboidratos, apenas duas dietas ricas em glicose

Aqui está o que os pesquisadores realmente fizeram:

Eles alimentaram os ratos com duas dietas experimentais diferentes:

- Uma dieta tinha **40% de carboidratos**
- O outro era **60% de carboidratos**

Em seguida, eles se referiram à dieta de 40% de carboidratos como "baixa em carboidratos" ou "com restrição de glicose".

Mas isso é **cientificamente incorreto e muito enganoso**.

Na nutrição clínica e na terapia do câncer, uma **verdadeira dieta baixa em carboidratos ou cetogênica** normalmente contém menos de **10% de carboidratos**, não 40%.

Ambas as dietas usadas neste estudo eram dietas ricas em glicose e nenhuma induziu o estado metabólico de cetose, que é a marca registrada da verdadeira terapia com baixo teor de carboidratos.

Pior ainda, os autores **não mediram cetonas no sangue ou açúcar no sangue**, então não há evidências de que os camundongos estivessem em qualquer tipo de estado de restrição de glicose ou queima de gordura.

No entanto, os autores passaram a afirmar que a "restrição de glicose" aumentou o risco de metástase pulmonar, quando, na verdade, **eles nunca testaram a restrição de glicose**.

Este não é apenas um pequeno descuido técnico. É uma **descaracterização crítica** que corre o risco de enganar médicos, pesquisadores e especialmente pacientes, muitos dos quais estão explorando estratégias dietéticas seguras e não tóxicas, como a dieta cetogênica, para apoiar o tratamento do câncer.

! Apontamos isso para Cell, eles se recusaram a publicar nossa refutação

Reconhecendo os riscos à saúde pública dessa desinformação, apresentamos uma refutação detalhada à *Cell*.

Explicamos cuidadosamente:

- A dieta usada no estudo não era pobre em **carboidratos**
- Os autores não mediram glicose ou cetonas
- Nenhuma evidência de restrição real de glicose foi apresentada
- Portanto, suas conclusões sobre metástase e dieta não foram válidas

Solicitamos respeitosamente que a *Cell* publique nossa refutação como um comentário ou nota técnica, não para atacar, mas para promover a clareza científica e proteger a compreensão do público.

A resposta do editor-chefe da *Cell*, Dr. John W. Pham?

"Agradecemos os pontos que ele levanta, mas não temos um formato para o tipo de comentário que ele propõe."

Em outras palavras: **o periódico que publicou essa alegação potencialmente prejudicial recusou-se a publicar uma correção ou permitir uma dissidência informada.**

Isso é ainda mais preocupante do que o artigo original. Em um sistema científico saudável, deve haver espaço para um debate respeitoso, especialmente quando a saúde pública está em jogo.

O que o estudo afirmou e por que é enganoso

O estudo da *Cell* afirmou que a "restrição de glicose" aumentou a liberação de uma molécula chamada TRAIL das células tumorais, que pode influenciar as células imunológicas nos pulmões e aumentar a metástase.

Mas novamente:

- Nenhuma restrição verdadeira de glicose ocorreu
- Dados metabólicos (como cetonas, insulina ou níveis de glicose) não foram relatados
- A ingestão alimentar e o peso corporal não foram rastreados
- Ambas as dietas eram ricas em carboidratos, nenhuma representando uma intervenção cetogênica ou baixa em carboidratos no mundo real

É perfeitamente possível que os camundongos estivessem metabolicamente estressados, superalimentados ou tivessem alterações imunológicas **não relacionadas aos níveis de carboidratos**. Mas sem rastreamento metabólico adequado, não podemos saber.

Apesar disso, o artigo tirou conclusões públicas sobre dietas com baixo teor de carboidratos que podem **impedir os pacientes de usar ferramentas dietéticas seguras e baseadas na ciência** para apoiar sua saúde.

✅ Como é a verdadeira terapia cetogênica ou com baixo teor de carboidratos

A verdadeira terapia metabólica cetogênica para o câncer foi estudada extensivamente e inclui:

- **Menos de 10% de ingestão de carboidratos**
- Proteína moderada para evitar o excesso de produção de glicose
- Alta ingestão de gorduras saudáveis (70-80% das calorias)
- Rastreamento de glicose, cetonas, insulina e outros biomarcadores
- Jejum opcional para aprofundar as alterações metabólicas
- Cetose terapêutica mensurável (por meio de níveis de cetona ou relação glicose-cetona)

Mais de 100 estudos, em animais e humanos, sugerem que as dietas cetogênicas podem:

- Crescimento lento do tumor
- Reduzir a inflamação
- Melhorar a função imunológica
- Redução da insulina e da glicose: dois combustíveis essenciais para as células cancerígenas
- Em alguns casos, retardar ou reduzir a metástase

🕒 Palavra final: quando a ciência dá errado, devemos falar

Este caso revela dois problemas sérios:

1. Uma revista de renome mundial publicou um artigo **que deturpa o que é uma dieta baixa em carboidratos** e tira conclusões enganosas que podem prejudicar os pacientes.
2. Quando pesquisadores independentes apontaram respeitosamente o erro, a revista **se recusou a publicar sua refutação**.

Isso não é ciência. Isso é controle narrativo.

Como cientistas e médicos, devemos nos manifestar quando pesquisas falhas correm o risco de enganar o público, especialmente quando a mídia e os pacientes confiam em periódicos de alto nível para orientar decisões de vida ou morte.

É por isso que estamos compartilhando nossa refutação aqui, por meio do Orthomolecular Medicine News Service, uma plataforma que homenageia o diálogo científico aberto e prioriza o bem-estar humano ideal.

Referências

1. Wu CY, Huang CX, Lao XM, Zhou ZW, Jian JH, Li ZX, Wu YY, Liu ZY, Chen L, Liu L, Zheng L, Wei Y, Kuang DM. A restrição de glicose molda paisagens imunes inatas pré-metastáticas no pulmão por meio do TRAIL exossomal. *Célula*. 2 de outubro de 2025; 188(20):5701-5716.e19. DOI: 10.1016/j.cell.2025.06.027. Epub 2025 15 de julho. PMID: [40669460](#).
2. Seyfried TN. O câncer como doença metabólica: sobre a origem, manejo e prevenção do câncer. Wiley; 2012. <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/book/10.1002/9781118310311>
3. Duraj T, Kalamian M, Zuccoli G, Maroon JC, D'Agostino DP, Scheck AC, Poff A, Winter SF, Hu J, Klement RJ, Hickson A, Lee DC, Cooper I, Kofler B, Schwartz KA, Phillips MCL, Champ CE, Zupiec-Kania B, Tan-Shalaby, EFM, Tan-Shalaby, EFM Arismendi-Morillo G, Kiebish M, Cheng R, El-Sakka AM, Pflueger A, Mathews EH, Worden D, Shi H, Cincione RI, Spinosa JP, Slocum AK, Iyikesici MS, Yanagisawa A, Pilkington GJ, Chaffee A, Abdel-Hadi, Elsam Khan, CAK, Hagi, Hagi Klem Z, Yu GW, Evangelou AE, Nathan JK, Smith K, Fortin D, Dietrich J, Mukherjee P, Seyfried TN. Estrutura de pesquisa clínica proposta para terapia metabólica cetogênica no glioblastoma. *BMC Med*. 5 de dezembro de 2024; 22(1):578. DOI: 10.1186/S12916-024-03775-4. PMID: [39639257](#) ; PMCID: [PMC11622503](#) .
4. Klement RJ. Efeitos antitumorais de dietas cetogênicas e sua sinergia com outros tratamentos em camundongos: síntese de evidências bayesianas de 1755 dados individuais de sobrevivência de camundongos. *Biomed, J.*, fevereiro de 2024; 47(1):100609. DOI: 10.1016/J.Bj.2023.100609. Epub 26 de maio de 2023. PMID: [37245566](#); PMCID: [PMC10900256](#).
5. Mukherjee P, Augur ZM, Li M, Hill C, Greenwood B, Domin MA, Kondakci G, Narain NR, Kiebish MA, Bronson RT, Arismendi-Morillo G, Chinopoulos C, Seyfried TN. Benefício terapêutico da combinação de uma dieta cetogênica com restrição calórica e um alvo de glutamina no glioblastoma experimental em estágio avançado. *Commun Biol*. 29 de maio de 2019;2:200. DOI: 10.1038/S42003-019-0455-X. PMID: [31149644](#); PMCID: [PMC6541653](#).

Sobre os autores

Richard Z. Cheng, MD, Ph.D.

Editor-chefe da OMNS. Um médico certificado pelo conselho treinado nos EUA, especializado em terapias ortomoleculares e integrativas contra o câncer. Com sede nos EUA e na China.

Lance Long, escritor e editor da Science, concentrou-se na saúde metabólica e nutrição baseada em evidências.

Thomas Seyfried, Ph.D.

Professor de Biologia no Boston College. Autor de *Câncer como doença metabólica* e uma voz importante na teoria mitocondrial do câncer.

Tomas Duraj, M.D.

Pesquisador e clínico desenvolvendo estruturas para terapia cetogênica do câncer.